



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**EDUCAÇÃO PERMANENTE: PREVENÇÃO DOS ADOECIMENTOS E
ACIDENTES DE TRABALHO DO SERVIDOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
(SUS) DE BETIM/MG**

**Cibele Cristina da Silva
Flávia Maria Teixeira Viana Vieira**

**BETIM/MG
Agosto, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A observação da prática diária dos trabalhadores da atenção básica ou atenção primária à Saúde (APS) no município de Betim permite observar que, em vários ambientes, as condições de trabalho dos trabalhadores da saúde são inadequadas. Nota-se ainda que são praticamente inexistentes intervenções direcionadas a estes profissionais para promover e prevenir os adoecimentos e acidentes de trabalho havendo uma carência de ações voltadas para o cuidado específico da saúde do trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Assim, surge a motivação para elaborar este projeto o qual visa propor um meio para informar e conscientizar os trabalhadores sobre a realização de suas atividades laborais de forma segura e saudável.

Desta forma, tornou-se relevante propor ações de educação permanente para os trabalhadores da saúde na APS de Betim, abordando temáticas direcionadas à Promoção da Saúde e Prevenção de risco de acidentes e adoecimento destes trabalhadores.

O fato é que o trabalhador da saúde encontra-se direcionado à saúde do outro, que muitas vezes não encontra meios e formas de cuidar da própria saúde. Caberia, então, à gestão do município implantar medidas para contemplar este cuidado, entre elas a Educação Permanente, para permitir que o trabalhador se atualize e entenda a necessidade de cuidar do outro e também de si mesmo. Esta proposta de intervenção está baseada no princípio da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS, a qual coloca a Educação Permanente como aprendizagem a partir da problematização do processo de trabalho com o objetivo de transformar as práticas profissionais (BRASIL, 2011). A proposta também se baseia na diretriz da política que visa promover processos de educação permanente nos estabelecimentos de saúde a fim de qualificar e transformar as práticas de saúde.

2. OBJETIVO

O objetivo geral deste projeto é propor uma intervenção ligada à Educação Permanente a ser desenvolvida com os trabalhadores da rede básica de saúde do Município de Betim para orientá-los sobre os cuidados com a própria saúde, qualidade de vida no trabalho e prevenção de adoecimento e acidentes de trabalho.

3. PLANO DE AÇÃO

Para a realização deste projeto de educação permanente direcionado aos trabalhadores da APS do SUS Betim, serão abordados temas referentes à promoção e prevenção da Saúde do Trabalhador do SUS. A proposta é de que sejam realizadas capacitações para os trabalhadores através de palestras educativas e distribuição de material didático explicativo (cartilha) para explorar e trabalhar cada assunto e de que isso ocorra em todas as unidades da rede básica de saúde do município como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF), Estratégia Saúde da Família (ESF). Por meio desta intervenção, que se utiliza de palestras, acreditamos que o conteúdo trabalhado será bem aproveitado e que um espaço de discussão será criado para que os trabalhadores tenham a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e apresentar sugestões sobre os assuntos tratados. A distribuição da cartilha servirá como apoio didático para consolidação das informações apresentadas.

Para a organização do trabalho proposto, elaboração do conteúdo no material didático e preparação/execução das palestras, estarão diretamente envolvidos os profissionais do Serviço de Saúde de Trabalhador do Município de Betim que é composto pelas equipes do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (Cerest) e da Vigilância à Saúde do Trabalhador (Visat). A participação deste grupo de profissionais é muito importante, uma vez que estes profissionais têm um conhecimento mais especializado das questões relacionadas à Saúde dos Trabalhadores e também porque já atuam com os trabalhadores do SUS do município, adoecidos ou acidentados no trabalho, no que se refere à assistência (equipe do Cerest) e à realização de vigilância/inspeção dos ambientes de trabalho (equipe Visat). Ressalta-se que a ação proposta deve fazer parte das atribuições do

Apresentação do Projeto para a equipe de trabalho	X												
Organização das palestras	X	X											
Confecção das cartilhas		X	X										
Realização das palestras nas unidades de saúde do município com aplicação da avaliação				X	X	X	X	X	X	X	X		
Finalização do projeto com consolidação e análise dos dados da avaliação.													X

5. INVESTIMENTO

O investimento financeiro necessário está relacionado à confecção da cartilha e xerox do questionário avaliativo. Os outros recursos utilizados não terão custo adicional, uma vez que já existem no Serviço de Saúde do Trabalhador de Betim (Cerest e VISAT) e estão disponíveis para uso das equipes.

Segue abaixo, descrição aproximada dos gastos previstos:

INVESTIMENTO

Cartilha – Promoção e Prevenção à saúde do trabalhador do SUS		
<u>Nº de cartilhas – 2.000 unidades</u>		
Especificação	Valor unitário	Valor total
Criação de ilustrações da Cartilha	R\$ 5,00	R\$10.000,00
Criação de arte e impressão da Cartilha	R\$10,00	R\$20.000,00
Xerox do questionário de avaliação	R\$ 0,10	R\$ 160,00
Total Geral: R\$ 30.160,00		

OBS: Valores definidos baseados em cartilha realizada para o Cerest Betim no ano de 2011

6. AVALIAÇÃO

No município de Betim ainda não há consolidação de dados relacionados aos adoecimentos e aos acidentes de trabalho ocorridos com trabalhadores do SUS. Ou seja, não há parâmetros quantitativos de comparação, mas, ainda assim, serão calculadas algumas proporções como indicadores básicos. De acordo com o Serviço de Epidemiologia do município ainda não foi realizado este levantamento, porém está sendo planejado o mapeamento destas informações e estes indicadores irão ajudar na melhoria dos serviços destinados à saúde do trabalhador. Assim que o monitoramento for concluído, será possível estabelecer intervenções baseadas no número e tipo de adoecimentos de maior prevalência e também identificar intervenções nos casos de acidentes de trabalho, da situação geradora e o impacto causado ao trabalhador.

Isto posto, o projeto será avaliado qualitativa e quantitativamente baseado na opinião dos trabalhadores capacitados. Para tal utilizaremos um questionário avaliativo que será aplicado após o término de cada capacitação nas unidades de saúde. O objetivo desta avaliação é obter informações sobre o impacto gerado pela capacitação realizada, através dos questionamentos:

- “A capacitação atendeu as expectativas dos trabalhadores?” Com base nessa informação, posteriormente será calculada a proporção de trabalhadores que tiveram a expectativa atendida em relação ao total de trabalhadores.
- “O material didático utilizado foi um instrumento importante na aprendizagem do conteúdo?” Este item também será avaliado proporcionalmente em relação aos trabalhadores que acreditarem que o material didático foi importante como fonte de aprendizado.
- “Houve mudança de conceito para o cuidado da própria saúde?”
- “Através das informações obtidas é possível promover mudanças na organização do trabalho para evitar adoecimentos e acidentes de trabalho?”
- “Existe interesse em obter mais informações sobre temas relacionados à Saúde do Trabalhador do SUS? Tem alguma sugestão?”

Para análise utilizaremos mensuração através de conceito: Sim, não, indiferente. A

avaliação do projeto servirá de base para aperfeiçoamento de futuras intervenções e agregação de novos temas que identificarmos necessários.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Protocolo N° 008 /2011 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cosat- Coordenação Técnica de Saúde dos Trabalhadores. Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador - Manual de Gestão e Gerenciamento. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ManualRenast07.pdf>> Acesso em 30 de jul. 2012